

Auguste Comte

- Um dos primeiros sociólogos do mundo
- Pensador fundador do Positivismo
- Identificou que a sociedade deve ser um objeto de estudo, criando assim a Sociologia, que é estudada através de um método científico

POSITIVISMO

- Corrente filosófica que estuda a sociedade através de fatos concretos, encarando-os como algo natural a evolução social.
- Existe uma ordem natural para estudar e entender a sociedade
- Basicamente, ele queria estudar a sociedade do mesmo jeito que um físico estuda um fenômeno natural

LEI DOS TRÊS ESTADOS

- Para ele, a história caminharia por estágios de progresso com base na lei dos três estados

Estado teológico

- Estado onde Deus está presente em tudo, as coisas acontecem por vontade dele
 - Animismo: as coisas da natureza acontecem porque elas têm vida própria
 - Politeísmo: os desejos dos deuses são colocados em objetos, animais ou coisas
 - Monoteísmo: os desejos de um único Deus são expostos em coisas, acontecimentos

Estado Metafísico

- no qual a ignorância da realidade e a descrença num Deus todo poderoso levam a crer em relações misteriosas entre as coisas, nos espíritos, por exemplo.
- O pensamento abstrato é substituído pela vontade pessoal

Estado Positivo

- a humanidade busca respostas científicas todas as coisas
- representa a supremacia da experiência do ser humano, que estabeleceria leis gerais com base na ciência e na observação



Democracia e direitos humanos

origem da democracia: surgiu na Grécia antiga, em Atenas



era uma democracia direta, ou seja, cada cidadão podia tomar as decisões relacionadas ao exercício da pólis (cidade)

hoje em dia = democracia indireta

↳ escolhemos nossos representantes

direitos naturais X direitos civis

- conceito que nasce nos filósofos jusnaturalistas
 - não pode ser tirado da gente
 - é próprio do ser
- Ex: direito à vida, a liberdade, a dignidade

- conquistados em sociedade
 - são direitos políticos
- Ex: conduzir um carro, fazer o ENEM, comprar uma propriedade privada e etc.

democracia → é o exercício da liberdade

- associada à participação política
- antítese (o contrário) à ditadura e ao totalitarismo
 - ↳ concentram a gestão pública nas mãos de um Führer / ditador / monarca
- associada à liberdade
 - ↳ política, social, opinião

- existem dois tipos:
 - direta — pólis gregas
 - indireta ou representativa — atual

obs: democracia semi-direta

é um momento, acontece em situações específicas

Ex: plebiscitos, referendos, iniciativas populares



como leis que nascem do povo

Ex: lei Maria da Penha

- Separação dos poderes
 - legislativo = elabora as leis
 - executivo = administra as leis
 - judiciário = aplica as leis
- * Montesquieu e Locke defendiam



São autônomos e se relacionam entre si também

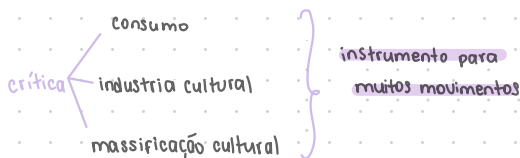
direitos humanos

- 1948 - é firmada a Declaração dos Direitos Humanos pela ONU
- nasce depois da 2ª Guerra mundial
- todo e qualquer direito humano é inalienável
 - ↳ não pode ser tirado
- São universais = são pra todas as pessoas
- São indivisíveis = são aplicados a todos, não tem divisão

Frankfurt

Teoria crítica

- análise crítica
 - ↳ olhar duvidoso
- A Escola de Frankfurt tem uma atuação mais acadêmica do que social



Jurgen Habermas

- Para ele, existe ideologia no que agente fala, na maneira que agente se expressa
- não há neutralidade na ciência, no discurso. Pois, nós somos de alguma maneira influenciados - direta ou indiretamente - por aquilo que acreditamos

Teoria da ação comunicativa: olhar que nós temos sobre as características ideológicas e sociais no discurso, na fala, no entendimento, no conhecimento, na linguagem

Linguagem: muito mais que língua falada / escrita. É a base da comunicação

↳ Para Habermas, ela é um instrumento de interação social: usamos ela para que os fenômenos / fatos sociais tenham sentido

↳ Toda a nossa linguagem possui, como pano de fundo, a racionalidade humana

Tipos de razão

1. Razão Instrumental

- Própria das ciências exatas
- Prevê o domínio sobre a natureza
- Estabelece um padrão de comportamento muito mais exato do que dialético ou discursivo

2. Razão Comunicativa

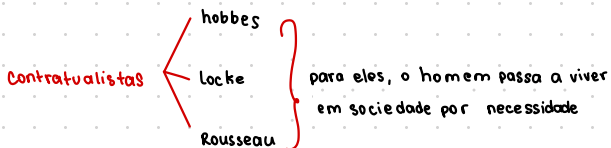
- Própria das ciências humanas
- Voltada para a realização e libertação humana
- Associada à ideia da linguagem, do entendimento; da cooperação mútua

* Habermas: Quando a razão instrumental é superior à comunicativa, o indivíduo se aliena: transformando em um ser, cada vez mais, individualista e egoísta nas suas relações sociais.

introdução

teoria aristotélica

- o homem é um ser social por natureza
 - ↳ animal político
- não conseguimos viver sozinho
- precisamos viver em sociedade



sociedade x comunidade

- maior vínculo mais próximo
- Ex: igreja, escola, vila
- é menor

sociabilidade → capacidade natural da espécie humana de viver em sociedade

socialização → assimilação de elementos socioculturais do meio: linguagem, moral, cultura...

contato social primário → forte base emocional (aquele que é estabelecido um vínculo afetivo) / compartilha as experiências (família, vizinhos, colegas...). Já conheço

contato social secundário: contatos impessoais, calculados e formais. Ex: cobrador de ônibus, caixa de banco...

comunidade

- relações nítidas
- homogeneidade
- relações pessoais

estratificação social → arranjo hierárquico

- condições econômicas, étnicas e sociais
- estratificação econômica**
 - ↳ sociedade organizada a partir da renda
 - ↳ dá origem às classes sociais
- estratificação política**
 - ↳ depende das relações de poder
- estratificação profissional**

mobilidade social → troca de um grupo para o outro

↳ de rico pra pobre

Ex: em sistema de castas, não tem mobilidade social

trabalho → atividade humana que resulta em bens e serviços.

- mundo da ação, execução

manual x **intelectual**

- exige a capacidade, o dom e a vivência do indivíduo
- exige conhecimento técnico, prático e teórico

formal x **informal**

- depende da legislação trabalhista
- não tem amparo trabalhista
- passa pelo controle legal do estado
- serviços autônomos, não que vende espetinho

desigualdade social

- está presente em todos os países do mundo de alguma forma, não sendo uma criação do capitalismo
- pois existiu em outros tempos históricos, (escravos na Roma antiga, sociedade de castas)

- Causada pela diferença econômica existente entre indivíduos de uma mesma sociedade

* para Jean-Jacques Rousseau, vai ser a sociedade privada uma das causas dessa desigualdade

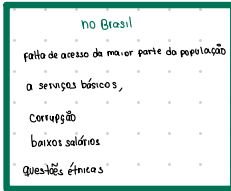
Causas da desigualdade

Corrupção

má distribuição de renda

Falta de investimento em áreas sociais

saúde, educação e cultura



para se manter a estrutura social

Estratificação social
representa a estrutura social

Para Marx

- Questões econômicas → através da manutenção dos meios de produção da burguesia, que exploram o proletariado
- para acumular riquezas

Para Max Weber

- a estratificação social não está apenas em fatores econômicos, mas também em status, como honra, prestígio e pilogão

cultura

Conjunto de crenças, conhecimentos, manifestações artísticas, morais, hábitos, etc, que são adquiridos no espaço e no tempo.

Obs não existe ser humano que não tenha cultura, pois ela é inerente a sua vida

Cultura popular

Qualquer manifestação artística que o povo produz e que o povo participa ativamente, sendo o interlocutor

dança, música, ritos, folclore, literatura oral

- surge de tradições e costumes regionais, vindo de baixo para cima
- não é imposta por uma elite ou pelo Estado ou por meio de comunicação tradicionais
- os elementos dela devem ser preservados, pois são importantes fontes da história de um povoado

Cultura de massas

utilizam manifestações culturais com distribuição massificada (televisão, futebol, etc)

muitas vezes tem objetivos comerciais e econômicos

é de cima pra baixo

sociedade patriarcal

● patriarcalismo: supremacia de homens nas relações sociais, seja no meio familiar ou nas relações políticas, militares e econômicas

Obs não pode ser considerado uma regra histórica, pois já houveram sociedades matriarcais

Além disso, em diversas sociedades ocorreu o patriarcalismo, tornando-o influente até a contemporaneidade

Exemplo: Tratado de Vassalagem, geralmente feita por homens, considerados chefes de família

Revolução francesa

um dos momentos em que o patriarcalismo foi questionado

visto que seus ideais de liberdade, igualdade e fraternidade tentavam colocar as antigas relações entre homem

e mulheres em contradição

7000 mulheres prom a liberdade Votantes

- mesmo assim, predominou o patriarcalismo



mulher como o símbolo

da Revolução

seus = liberdade

Brasil

O patriarcalismo brasileiro teve grande influência da colonização portuguesa.

período colonial e imperial

homens: noz das terras, da produção agrícola, dos escravos e do destino da família

as mulheres deveriam cuidar do lar, sem direito a posses e a decisões

Sociedade de Consumo

Karl Marx: o ato de produzir, necessariamente, demanda consumo



alienação: para Marx, é um processo onde o homem está indiferente do sistema, ele não se questiona mais, já está acomodado no mundo

feticheísmo: para Marx, remete ao valor atribuído ao produto. É nesse momento, que entra o papel da mídia e propaganda

↳ é a Propaganda que atribui um valor para o produto.

↳ "geração de ostentação", mostrar o que eu tenho, um estereótipo da capacidade de comprar

↳ parecido

moderneísmo: Estilo aristocrata do final do renascimento que procurava mostrar uma preocupação acentuada com o luxo, a elegância e a beleza formal, em oposição ao naturalismo

• Georg Simmel (Filósofo)

↳ o valor das mercadorias não tem origem na materialidade dos produtos, mas no julgamento que os sujeitos fazem delas: desejos, vontades e necessidades.

↳ a mídia se utiliza disso

• industrialização: se consolida a partir do

↳ êxodo rural

↳ urbanização

↳ revolução industrial

• Taylorismo - • Fordismo - } otimizam o tempo de produção para produzir mais e ter mais lucro

•

Sociedade Midiática

comunicação

narcisismo: quando a pessoa se ama demasiadamente = excesso de amor próprio

↳ gera um comportamento, cada vez mais, individualista, egoísta

• **indústria cultural:** toda e qualquer mensagem que é passada através dos meios de comunicação, possui um caráter ideológico

↳ objetivo de nos influenciar por algo

• **consumo:** as imagens e propagandas nos influenciam a consumir algo

• **vivemos em uma era da imagem:** as imagens comunicam melhor que palavras

↳ as redes sociais a usam como meio de comunicação

efemeridade: as imagens são efêmeras, não duram. E, com o tempo, as relações se tornam efêmeras porque as imagens são efêmeras

• é nociva pois não estabelece vínculos

• **Edgar Morin (filósofo):** afirma que essa indústria cultural, principalmente através do cinema, ela vende um sonho, uma imagem, e estabelece uma relação de proximidade com o indivíduo

• indústria cultural → vínculo afetivo → necessidade de consumo
gera.

• **Theodor Adorno (filósofo):** a sociedade midiática aliena e gera falsas necessidades

Emile Durkheim

- Acadêmico do século XIX
- Influenciado pelo positivismo de Comte
- Pensa na sociedade como um corpo, igual um organismo vivo, que deveria funcionar de forma orgânica e direcionado à evolução

FATO SOCIAL

- Objeto de estudo da sociologia para Durkheim
- Tudo aquilo que interfere na sua maneira de agir, pensar e sentir
- O indivíduo é resultado do meio em que vive. Por exemplo: o governo, a igreja, a escola e a família nos moldam para viver na sociedade.
- O fato social deve ser tratado como coisa
 - pois assim, nos distanciamos deles de forma imparcial e nos distanciamos também do senso comum
 - o indivíduo deve ser imparcial quando está analisando o fato social = neutralidade científica
- O fato social tem três características:
 - Exterioridade: existe independente da vontade do indivíduo
 - Coercitividade: ele é impositivo, é obrigado cumprir. Ex: uniforme escolar
 - Generalidade: os fatos sociais são coletivos, ou seja, eles não existem para um único indivíduo, mas para todo um grupo, ou sociedade

TIPOS DE SOLIDARIEDADE

- Para que haja a interação social, é preciso que a sociedade seja coesa.
- Segundo ele, a coesão social está baseada no consenso entre os indivíduos, uma consciência coletiva que ele chama de solidariedade

- SOLIDARIEDADE MECÂNICA
 - Sociedade mais antigas

- coesão e corção social baseadas em valores, crenças e semelhanças sociais e culturais
- os grupos visam a manutenção da tradição
- baseada na consciência coletiva das sociedades primitivas, onde os indivíduos se sentem fazendo parte dela como um todo

SOLIDARIEDADE ORGÂNICA

- sociedade mais modernas
- divisão do trabalho mais complexa
- vontades individuais formando o todo de uma sociedade
- o consenso entre os indivíduos é estabelecido com base em normas, regras e contratos

SUICÍDIO

- Para ele, o suicídio é um fato social
- Suicídio anômico
 - acontece quando a sociedade esta em crise, se dessagrando. Assim, o indivíduo perde as esperanças
 - Crise de 1929 e década de 90 no Brasil (inflação e taxa de desemprego altas)
- Suicídio egoísta
 - quando o indivíduo não se sente pertencente a determinada sociedade.
 - É individual
- Suicídio altruísta
 - quando é feito de forma a defender uma sociedade coesa
 - A pessoa se mata por essa sociedade
 - Ex: japoneses na segunda guerra mundial que se matavam em prol do Japão

Karl Marx

- Filósofo do século XIX que buscou interpretar e criticar o mundo capitalista
- Viveu no contexto da revolução social

Pensamentos

- A análise dele é feita por meio do método do materialismo histórico, baseado numa visão dialética e materialista da história.
- Percebeu que as revoluções burguesas foram um avanço para a sociedade, mas foram incompletas, pois continuaram a produzir e reproduzir a desigualdade
- A desigualdade, um dia, levará à luta de classes
- Para ele, o modo de produção capitalista industrial, produz não apenas mercadorias, mas também afeta profundamente a forma de pensar dos indivíduos.
- O trabalho é uma forma de alienação dos indivíduos

Materialismo histórico e dialético

- Estudo do desenvolvimento histórico e social com base na realidade concreta e nos conflitos entre as classes e/ou grupos sociais
- A sociedade é baseada na relação materialista de produção, e essa relação é contraditória. Assim, os trabalhadores devem transformar a sua realidade através da luta de classes

Estrutura e Superestrutura

- ESTRUTURA
 - Relação de produção entre os patrões (proprietários) e trabalhadores, que vendem sua força de trabalho
- SUPERESTRUTURA
 - É o que está em torno da estrutura, da sociedade, como a cultura, economia, religião etc

* Obs: para Marx, a estrutura (relação de produção) influencia a superestrutura (cultura)

Praxis

- Transformação material da sociedade, a teoria deve ser seguida pela prática. Segundo Vladimir Lenin (líder da rev. russa), sem teoria revolucionária, não há prática revolucionária

Mais valia

- Os trabalhadores vendem sua força de trabalho para as indústrias, mas não ficam com a maior parte do lucro que é produzido, pois essa maior parte (mais valia) fica com o dono do meio de produção
- É o que mais vale, é o que o proletariado não recebe

Karl Marx

Alienação e reprodução da desigualdade

- Com a divisão do trabalho após a revolução industrial, as atividades foram separadas e o trabalhador deixou de ter domínio do processo de produção como um todo
- O trabalhador não tem consciência do produto final, ele não entende todo o processo
- O trabalhador não se organiza para entender a sua realidade, se acomoda e fica alienado
- Isso contribui para a produção e reprodução das desigualdades

para produzir a mercadoria, a capacidade trocar algo por outra coisa - o valor de troca depende muito das relações sociais

- FETICHISMO DA MERCADORIA
 - O desejo pela própria mercadoria sem considerar seu uso, mas o que ela representa socialmente, como um artigo de moda
 - idolatrar pessoas que usam nike, gucci, etc



Jornal do Brasil, 19 de fevereiro de 1997.

Divisão social e relações de produção

- A sociedade está dividida em dois grupos
 - proprietários dos meios de produção (burgueses)
 - aqueles que vendem sua força de trabalho (proletariado)
- As mercadorias possuem um valor de uso e um valor de troca e o fetiche
- VALOR DE USO
 - algo que, por suas propriedades, satisfaz as necessidades humanas
- VALOR DE TROCA
 - inclui a força de trabalho, é medido pelo tempo de trabalho que é utilizado

Max Weber

- É considerado o pai da sociologia moderna
- Suas obras mais famosas
 - A ética protestante
 - Espírito do capitalismo
- A sociologia compreensiva de Weber é a metodologia que tem como objetivo compreender e interpretar uma ação social sem que haja qualquer imposição de ideias ou conclusões por parte do cientista
- O objeto de estudo dele eram as ações sociais dos indivíduos
- O principal instrumento metodológico dele era o ''tipo ideal''

Diferenças entre Weber e Durkheim

- Weber acreditava que, para estudar a sociologia é inevitável não deixarmos os nossos gostos e vontades, pois vivemos dia após dia inseridos na sociedade. Não conseguimos falar da imparcialidade e tratar os fatos como coisas, igual Durkheim fala.
- Diferente de Durkheim, que acreditava que as ações humanas aconteciam de forma natural, Weber defendia a ideia de que nós seres humanos que guiamos a sociedade através das ações sociais.

Weber e Karl Marx

- Enquanto Marx falava sobre conflito de classes, mais-valia, teoria do valor-trabalho, modo de produção, mercadoria e alienação o olhar Weberiano estava voltado para:

- a burocracia, os processos de racionalização, a ação social, e os fatores éticos e morais do empreendimento capitalista.

Principais conceitos

- Poder
 - possibilidade de impor a própria vontade
- Dominação
 - exercício do poder, estabelecimento de subordinações
- Política
 - competição entre valores equivalentes
- Estado
 - luta de indivíduos pelo poder, sem sentido predeterminado

Formas de dominação legítima

- Causas da ação social
- Racional
 - baseada no direito e na legislação (burocracia, Estado)
- Tradicional
 - baseada no costume e na crença de um poder sagrado, como se ninguém pudesse se opor
- Afetiva
 - baseada no carisma do líder, ou seja, a forma de poder se torna quase irresistível.

Max Weber

Ação social

- Objeto de estudo para Weber
- Resultam na relação social, caracterizada pela reciprocidade de ações
- Quando as ações sociais se tornam recíprocas, nasce então a relação social
- São de dois tipos: irracionais e racionais

IRRACIONAIS

- Ação social afetiva
 - ações movidas por sentimentos, como o de orgulho, ódio, amor, paixão, etc. É irracional pois não temos controle.
- Ação social tradicional
 - são as nossas ações que fazemos no cotidiano por costumes. Ex: levantar e ir tomar água depois de acordar. Fazemos sem pensar, por isso são irracionais

RACIONAIS

- Com relação a fins
 - são ações que fazemos através de escolhas racionais, para encontrarmos os melhores caminhos ou as melhores formas de seguir. Ex: estudar para passar no vestibular
- Com relação as valores
 - a ação é valorizada pelo seu sentido ético, político e valorativo. Como é o caso das ações movidas por ideologia política

Tipo Ideal

- Principal modelo sociológico criado por ele
- O tipo ideal é o nome dado aos motivos das ações (evidência dos sentidos) construído idealmente, por raciocínio, a partir da realidade em que estão dispersos
- Trata-se de uma construção mental do sociólogo, que está ligado aos seus desejos, daí deriva o conceito de 'ideal', e por isso, não representa a realidade, mas um instrumento que colabore com os estudos
- Está ligado a mente do pesquisador
- Esse método foca nos pares de tipo ao invés da pluralidade de tipos, para compreender o processo dialético da sociedade.
 - Ex: pobres e ricos, bairros nobres e bairros operários, vestimentas rurais e vestimentas urbanas, etc.
 - isso acaba com a generalização